



**Diário da Sessão n.º 051 de 12/06/02**

**Presidente:** O ponto 6 da nossa ordem de trabalhos é composto pelo **Projecto de Decreto Legislativo Regional – “Criação das Freguesias de São Pedro de Nordestinho, de Algarvia e de Santo António do Nordestinho, no concelho do Nordeste”**.

Para apresentar o diploma tem a palavra o Sr. Deputado Humberto Melo.

**Deputado Humberto Melo (PSD):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

O Nordestinho ou Nordeste Pequeno, era um lugar habitado quando em 1514 D. Manuel I resolveu erigir esta parte da ilha a concelho.

Nessa altura, o Nordestinho estendia-se desde a Ribeira do Guilherme até à Ribeira Despe-te-que-suas. Depois, já no Séc. XVII foi integrado o lugar de Algarvia.

As características orográficas da Freguesia do Nordestinho levaram as populações a desenvolver um conjunto de actividades e mecanismos de auto-sustentação da sua vivência e do seu bem-estar que hoje constituem três aglomerados urbanos perfeitamente individualizados com fronteiras físicas naturais.

As localidades de Algarvia, São Pedro do Nordestinho e Santo António do Nordestinho, têm vida comunitária própria possuindo todas elas uma Igreja Paroquial, Escola do 1º ciclo do Ensino Básico, infraestruturas desportivas e parque infantil.

Em São Pedro destaca-se a Escola Profissional do Nordeste, um Centro de Convívio para a Terceira Idade, um salão paroquial e um museu etnográfico.



Em Santo António realça-se o Clube Desportivo com uma sede devidamente equipada, um posto agrícola, uma Delegação dos Serviços de Desenvolvimento Agrário e, na Algarvia, uma indústria de construção civil, a Filarmónica Estrela do Oriente e um Centro de Convívio para a Terceira Idade.

Face ao dinamismo das suas populações, as futuras novas freguesias dispõem de transportes colectivos e ainda de actividades empresariais de natureza comercial, de prestação de serviços de restauração e bebidas e de reparação automóvel.

De acordo com os últimos censos a população da Algarvia é de 344 habitantes, a de São Pedro de 276 e a de Santo António do Nordeste de 331, a que correspondem efectivamente as áreas de 5,1 Km<sup>2</sup>, 9,8 e 9,1 Km<sup>2</sup>.

A Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia do Nordeste, a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal do Nordeste, dando corpo à vontade popular, manifestaram-se unanimemente favoráveis à criação das três novas freguesias.

Na nossa óptica, a criação destas novas estruturas administrativas pode, como é timbre do poder local pela proximidade às populações, potenciar o desenvolvimento de cada uma das novas freguesias de Algarvia, de Santo António e de São Pedro do Nordeste e do próprio Concelho do Nordeste.

Estão assim reunidas as condições nos termos da Lei 60/99, de 3 de Junho, que levaram o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata a apresentar o Projecto de Decreto Legislativo Regional que agora está em apreciação nesta Assembleia.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

*(Aplausos da Câmara)*

**Presidente:** Recordo que há uma proposta de substituição que veio da Comissão de Política Geral, subscrita pelo PS, conforme documento que já apresentou na Mesa. Portanto, estamos a discutir conjuntamente o projecto original e esta proposta de substituição.

Para uma intervenção tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Gusmão.

**Deputado Paulo Gusmão (PP):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

O CDS/PP gostaria de se associar no apoio à criação destas novas freguesias.

Na sequência daquilo que já foi dito pelo líder do meu Grupo Parlamentar, e muito bem, gostaria de referir, uma vez que até aqui não se fez, a necessidade de haver um trabalho conjunto daquilo que se pretende nestas novas realidades administrativas, porque o critério que está subjacente mostra bem que há muitas outras realidades geográficas que, porventura, se essa for a vontade das populações, estão ao mesmo nível dos lugares que agora passam a freguesias.

Posso dar exemplos na Ilha de São Miguel, como os Milagres, nos Arrifes, a Várzea nos Ginetes, a Ribeira Funda nos Fenais da Ajuda, a Pedreira na Vila do Nordeste, algumas Lombas nas Freguesias dos Remédios e Mãe de Deus na Povoação, a Atalhada no Rosário, entre muitas outras.

No caso em apreço e nos lugares que nos são apresentados, gostaria dizer que existe uma história de comunidade em cada um deles, embora de pequena dimensão. Para além de serem três dos mais bonitos lugares da Ilha de São Miguel, se não mesmo dos Açores e de Portugal, têm essa vivência de comunidade há muitos anos, até mesmo pelo facto de serem



paróquias antigas: a terra de São Pedro, de Santo António e da Senhora do Amparo, que é a Algarvia.

É com esse espírito que nos associamos com gosto.

Faço-o também com gosto pessoal de quem passa algum tempo, no Verão, na freguesia de São Pedro.

Portanto, deixamos aqui todo o nosso apoio a esta nova fase destas terras e das populações que lá vivem e que bem merecem.

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado Nuno Amaral.

**Deputado Nuno Amaral (PS):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Membro do Governo:

A freguesia do Nordeste já era um lugar habitado quando, em 1514, D. Manuel I erigiu o concelho.

Pertencem a esta freguesia o lugar de Algarvia, paróquia de Nossa Senhora do Amparo; o lugar de Nordeste, paróquia de Santo António; e São Pedro, sede da Junta de Freguesia e paróquia de São Pedro.

O Nordeste, freguesia desde o século XVI, esteve sempre ligado ao concelho de Nordeste.

Do património cultural edificado desta freguesia merecem referência os seus templos, verdadeiros símbolos do espírito religioso do seu povo.

A Igreja de S. Pedro é das igrejas mais antigas do concelho do Nordeste, que data dos princípios do séc. XVI, sendo durante vários anos propriedade particular. Como as outras igrejas, esta também servia de abrigo à população local como nos relata Urbano Dias "todos aqueles dias trabalhosos e obscuros, tinha cuidado de mandar subir gente acima do telhado da Igreja de Sam Pedro, com tábuas e algumas pás e com as telhas a descarregá-lo de cinza e pedra, que de contínuo em cima lhe estava



chovendo, e que se não fizera com tanta diligência, sem dúvida cairia e matava a maior parte do povo que dentro sempre estava".

Com as diferentes alterações que sofre ao longo dos séculos, é em 1794 que ganha a actual fisionomia.

Esta igreja tem no seu Altar-mor, a imagem de S. Pedro.

A localidade de Sto. António, apesar da sua proximidade de S. Pedro, sentiu necessidade de erguer o seu templo, que no início não passou de uma pequena ermida, como nos relata Urbano Dias: "Por fim o povo de Santo António acrescentou a sua velha Ermida, para que pudesse servir a todo o povoado, e chegou ainda a nossos dias, pois foi arrasada quando se completou a actual Igreja, para lhe aproveitarem os materiais."

A actual igreja começou a ser construída em 1898, pelo povo de Sto. António, mostrando assim a sua dedicação e religiosidade, como nos diz Urbano Dias: "todo o povo se dispôs a trabalhar para a construção do novo Templo, partindo pedra na pedreira e acarretando-a para o lugar da obra; homens e mulheres, na melhor vontade, ofereciam o seu trabalho, ao serviço de Deus, guiados pelo seu Reverendo Cura".

Esta igreja foi reaberta ao culto de 1906, sendo hoje um dos maiores e mais bonitos templos do concelho do Nordeste, grandiosidade que homenageia este povo trabalhador.

Esta igreja tem no seu Altar-mor a Imagem de Santo António.

**Deputado Paulo Gusmão (PP):** E tem festa no próximo Domingo!

**O Orador:** E estão convidados a ir a essa festa.

A igreja de Nossa Senhora do Amparo fica na localidade da Algarvia, assim chamado, porque ali viveu um Algarvio, que morreu cedo, deixando a viúva sem filhos, ficando assim a chamar-se a Fazenda da Algarvia.



Mais uma vez a população sentiu a necessidade de erguer um Templo de oração, pois era muito difícil deslocarem-se a outras localidades para as suas acções religiosas, como nos relata José de Torres: "O caminho até aqui tem sido tolerável, mas começa a endiabrar-se. Terríveis se me apresentam as ribeiras que tenho de atravessar; descendo alturas abismadoras, até ao seu leito, e subindo outro tanto para adiantar em linha recta meia dúzia de passos: - e quando estes são peníveis, longos e intransitáveis caminhos, assim se afiguram em dia claro, (...) que não no Inverno, (...) enlameados e escorregadios, envolvidos por nevoeiros constantes".

Construído no séc. XVII e com o aumento da população, este Templo foi sofrendo várias ampliações, completando a obra actual em 1865.

Esta igreja possui no seu Altar-mor a Imagem de Nossa Senhora do Amparo.

Em Santo António do Nordeste o Jardim Público e a "Borba-da-Ladeira", detentora de uma magnífica panorâmica sobre a terra e o mar é um lugar privilegiado para ver o Pôr do Sol, merecem também uma atenta visita.

O Miradouro da Vigia das Baleias, situado na Algarvia, proporciona-nos uma deslumbrante vista do mar e da Costa norte até à Bretanha.

É ainda digno de referência o Miradouro da Ribeira Despe-te-que-suas, na ribeira com o mesmo nome, donde se poderá vislumbrar a freguesia da Algarvia, a costa norte e o sublime Pico da Vara.

Aproveito para recordar que é na zona da Algarvia que se situa o Pico da Vara, o ponto mais alto da Ilha de S. Miguel, existindo trilhos de acesso muito procurados nos passeios pedestres e todo o meio envolvente é de extrema beleza e asseio, graças ao bom empenho dos Serviços Florestais do Nordeste.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Em Sto. António de Nordestinho, há a realçar os serviços de Desenvolvimento Agrário que têm prestado um grande apoio aos nossos lavradores e agricultores, salientando-se a existência de um Engenheiro a tempo inteiro para prestar todo o apoio. Não podemos esquecer que estamos a falar da zona onde se produz a melhor batata do mundo.

Em S. Pedro do Nordestinho, onde até há bem pouco tempo era das localidades do Nordeste que mais gente estava a perder, pois não tinha qualquer dinâmica, mas graças ao Governo Regional do Partido Socialista e com a sua inédita política de Formação Profissional, os seus habitantes viram renascer uma nova esperança no desenvolvimento da sua freguesia com a criação da Escola Profissional do Nordeste onde o Governo de Carlos César já investiu mais de 200 mil contos.

**Deputado Paulo Gusmão (PP):** Isso não é chamado à colação!

**Deputado Mark Marques (PSD):** Estava indo tão bem, mas já estragou tudo!

**O Orador:** O Partido Socialista associa-se, com muito agrado, à proposta de criação destas novas freguesias por considerar tratar-se de uma legítima aspiração das suas populações e espera poder, desta forma, contribuir para uma qualidade de vida e bem-estar das populações que se querem cada vez maiores.

A maioria parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Legislativa Regional dos Açores vai votar favoravelmente a proposta de criação das freguesias de Algarvia, Santo António de Nordestinho e São Pedro de Nordestinho, garantindo assim a sua aprovação.

Os Deputados do Partido Socialista à Assembleia Legislativa Regional dos Açores congratulam-se com a criação das novas freguesias e enviam um



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

abraço fraterno aos seus residentes desejando-lhes que a nova realidade lhes permita os maiores e melhores progressos.

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PS, do PP e do Governo)*

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado José Decq Mota.

**Deputado José Decq Mota (PCP):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Umhas brevíssimas palavras para assinalar a posição do PCP no que respeita a esta proposta do Grupo Parlamentar do PSD de criação de três freguesias naquela que hoje é a Freguesia do Nordeste.

O concelho do Nordeste foi referido muitas vezes ao longo do tempo e ainda hoje continua a ser, como a 10<sup>a</sup> ilha. Isto certamente tem a ver com o isolamento, com a distância e teve a ver, durante muito tempo, com a inexistência de certas infraestruturas e certas situações que, felizmente, hoje cobrem em geral as várias parcelas de todo o arquipélago.

O Concelho do Nordeste é hoje, face ao processo de desenvolvimento que temos tido ao longo do tempo da autonomia, um concelho da Região como todos os outros com potencialidades, por vezes com dificuldades, mas que pode encontrar o seu caminho desde que as políticas de desenvolvimento sejam harmónicas e sejam equilibradas.

As políticas de desenvolvimento harmónicas e equilibradas têm que ser concebidas numa perspectiva de ilha, mas também numa perspectiva de concelhos afastados das ilhas maiores e ainda numa perspectiva social de satisfação dos problemas e dos interesses das várias camadas da nossa sociedade.





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

É neste quadro do desenvolvimento que se tem que ver a criação destas freguesias.

Estamos a falar certamente de lugares pequenos, mas também estamos a falar de lugares produtivos.

Estamos a falar de lugares homogéneos entre si e com práticas quotidianas no plano cultural, associativo, etc., que os diferencia e autonomiza uns dos outros.

Também estamos a falar de freguesias que têm políticas adequadas, capacidade de se desenvolver, quer seja na agricultura, noutras produções agrícolas e no turismo. Estamos a falar, como o Sr. Deputado Paulo Gusmão disse, de lugares muito bonitos, com muita potencialidade no plano turístico.

É dentro de uma perspectiva simultaneamente de satisfação dos requisitos legais e de enquadramento em relação à área em que estão (a ilha e o concelho que se situam) que temos que ver a justeza ou não da criação das freguesias.

Para nós é inteiramente justo irmos por este caminho, porque acompanha o esforço de desenvolvimento que o Nordeste tem feito.

Estão de parabéns os promotores da iniciativa. Todos nós estaremos de parabéns quando esta proposta for aprovada e sobretudo estão de parabéns os nordestenses, em geral, e os habitantes das três novas freguesias, em especial.

Muito obrigado.

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS, do PSD e do PP)*

**Presidente:** Srs. Deputados, vamos passar à votação.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Vamos começar por votar o diploma que entrou em primeiro lugar, ou seja, a proposta do PSD.

Os Srs. Deputados com concordam, na generalidade, com este Projecto de Decreto Legislativo Regional, mantenham-se por favor como se encontram.

**Secretário:** O Projecto de Decreto Legislativo Regional foi aprovado por unanimidade, na generalidade.

**Presidente:** Passamos à votação da proposta de substituição, apresentada pela Comissão e subscrita pelo PS.

Os Srs. Deputados com concordam, mantenham-se por favor como se encontram.

**Secretário:** A proposta de substituição foi aprovada por unanimidade.

**Presidente:** Passamos ao debate e votação na especialidade sobre a proposta de substituição.

Se a Câmara não se opuser, poria à discussão e posteriormente à votação os artigos 1º, 2º e 3º.

Está aberto o debate.

*(Pausa)*

Não havendo intervenções, vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, mantenham-se por favor como se encontram.

**Secretário:** Os artigos 1º, 2º e 3º foram aprovados por unanimidade.

**Presidente:** Passamos à votação final global.

Os Srs. Deputados que concordam com este Projecto de Decreto Legislativo Regional, mantenham-se por favor como se encontram.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

**Secretário:** O Projecto de Decreto Legislativo Regional foi aprovada por unanimidade, em votação final global.

*(Aplausos da Câmara)*